



A última edição do ano da revista **Apartes** marca o fim do mandato da atual Mesa Diretora, da qual sou presidente. Fazendo um balanço das muitas decisões tomadas em relação a todos os setores da Casa ao longo desses 12 meses, tenho especial orgulho do investimento realizado na área de comunicação. Algumas melhorias foram significativas. Por exemplo: a grade da TV Câmara São Paulo ganhou novos programas; o portal recebeu um grande número de ferramentas úteis ao cidadão e foi remodelada a Web Rádio - mais uma alternativa para quem deseja se informar sobre o Parlamento paulistano, além de outras novidades, como o aplicativo da CMSP para dispositivos móveis e as publicações institucionais.

Entre as mudanças promovidas na área, tenho certeza de que um dos grandes acertos foi alterar a periodicidade desta publicação, de semestral para mensal. A modificação contribuiu para aperfeiçoar ainda mais a comunicação da Câmara Municipal, ao disponibilizar um veículo mais dinâmico, atual e presente no cotidiano do Parlamento. Portanto, é com muita satisfação que, como presidente da Mesa que encerra agora seu trabalho, escrevo esta última mensagem do ano para os leitores da **Apartes**.

Na edição passada, comentei sobre a importância da participação de todos os funcionários da Casa na construção desta revista. Neste número, novamente faço questão de enaltecer o trabalho conjunto. Na reportagem *Nomes de Guerra*, a cooperação entre a Equipe de Documentação (SGP.3) e o corpo de jornalistas do Centro de Comunicação Institucional resultou em importante resgate da história das ruas do Centro de São Paulo que tiveram seus nomes alterados, na época da Guerra de Canudos (em 1896-1897, na Bahia), para homenagear os militares brasileiros que atuaram no conflito. Resultados como esses reforçam a importância de todas as equipes de servidores da Câmara e a qualidade do trabalho que realizam.

Não poderia deixar de mencionar, também, a matéria de capa, que traz um projeto de lei aprovado nesta Casa que determina a humanização dos procedimentos dos partos feitos na rede pública municipal de saúde. Outro texto desta edição debate a situação dos alunos com altas habilidades, os chamados superdotados, que muitas vezes ficam à margem das atenções na rede municipal de ensino e acabam desestimulados, fazendo com que o País perca grandes talentos.

Por fim, desejo aos leitores um grande final de ano, com muita paz e harmonia. E que 2014 seja também excelente, com muito trabalho e inúmeras conquistas.

Uma boa leitura a todos!